



Ruas pede discriminação positiva do interior

REFORMAS O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) defendeu ontem que o Governo deve tomar medidas de discriminação positiva para o interior de Portugal, de forma a tornar o País mais simétrico. Ao comentar aos jornalistas o encerramento de vários serviços públicos em concelhos do interior, Fernando Ruas disse confiar no Governo liderado por Passos Coelho, mas esperar que haja, “a seu tempo, medidas que empurrem e aliciem as pessoas a

voltar outra vez para o interior”. Na sua opinião, “centralizar tribunais ou outras estruturas dá resposta a um problema financeiro, mas não a um problema de desenvolvimento”. “Se quiséssemos utilizar a centralização como resposta aos problemas financeiros juntávamos toda a gente em Lisboa – nem sequer ficava uma cidade de dimensão mundial muito extravagante, com dez milhões e meio de habitantes – e tínhamos todos os problemas resolvidos”, ironizou.